

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47

**ATA DA 178ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA  
(18 de março de 2008)**

Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e oito, às dezenove horas e vinte minutos, no Auditorium Samuel Pessoa da Villa da Saúde, após a constatação do *quorum* necessário, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde, para a centésima septuagésima oitava reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, tendo como pontos de pauta: **1. Aprovação da pauta para a 178ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde; 2. Informes; 3. Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde – janeiro/2008; 4. Complexo Regulador; 5. Apresentação e Aprovação do Regulamento da Comissão Municipal de Saúde Mental; 6. Apresentação e Aprovação de Aditivo à Contratualização com HEL e ISCAL, referente a urgência e emergência; 7. Semana de Aleitamento Materno; 8. Relato sobre a situação da Dengue no município.** *Marlene Zucoli* inicia a reunião relatando aos membros do Conselho a falha técnica do equipamento de gravação e submete a apreciação dos mesmos a realização da reunião mesmo sem gravação. Não havendo contestação por parte dos conselheiros. **Marlene** coloca para apreciação da plenária a pauta proposta para a 178ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde. Sem posicionamentos contrários, a pauta foi aprovada, com solicitação sobre informes específicos sobre o PSF, mencionado pelo conselheiro Joel Tadeu. A seguir passa-se ao **item 2 da pauta, Informes: Dulcelina** informa que o CEREST – Londrina organizou um curso nos dias 12 e 13 de março para os trabalhadores das Unidades de Saúde, onde vários conselheiros participaram, tecendo elogios ao CEREST pela inovação. Lembrou também que em 2008 vários curso serão viabilizados em cumprimento ao papel do CEREST que tem como coordenadora Dra. Mara Ferreira, estando a mesma também à frente desses cursos. *Ana Maria Figueiredo* informa as datas das reuniões sobre a saúde do trabalhador que serão realizadas pela ADVT-APLER no Sindicato dos Bancários. *Alberto Duran* informa sobre a mudança no colegiado de medicina, assumindo a Dra. Evelyn a coordenação do curso. Diz que a comunidade esteve presente e que o controle social parceiro nesse processo deve sempre estar presente.. *Marcos Rogério Ratto* refere ao jornal do SINDSERV e lamenta a política de terceirização, pois observa a falta de medicamentos e de médicos. Reforça que isso em momento algum é culpa dos servidores que não tiveram 1% de aumento e deverá cobrar da Secretaria, quais os exames laboratoriais que estão sendo realizados, onde estão sendo feitos e o valor pago. Parabeniza a equipe do departamento financeiro e os conselheiros que acompanham as contas do fundo pelo brilhante trabalho. *Fahd Haddad* informa que dia 01 de março de 2008, a ISCAL completou 72 anos e no dia 08 de março de 2008, foi convidado a participar de reunião em Porto Alegre, como uma das maiores Santas Casas do país e que a Ana Paula deverá falar mais sobre esse evento. *Jeremias*, Pronto Socorro Referenciado, conforme está em pauta. *Claudio Luiz* pede que conste no relatório financeiro a quem se destinam os passes e o endereço de cada um. Informa sobre a campanha de doação de leite materno na região norte, e que as igrejas serão ponto de apoio para informações sobre a coleta. *Maria Osvaldina* informa que há três semanas houve uma reunião na região sul com a coordenação das Unidades de Saúde, os conselheiros do CONSUL e os conselheiros locais, com a finalidade de levantamento das prioridades da região para posterior encaminhamento ao Ministério Público. *Elizabeth Cândido* informa ocorreu no dia 12 de março de 2008 a Oficina PROSAÚDE, onde estiveram reunidos enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos,

48 cujo projeto visa mudanças nas áreas específicas desses profissionais, enfatizando  
49 esperança do mesmo ser aprovado também pelo Ministério da Saúde. **Natal de Oliveira**  
50 informa que participou da capacitação realizada pelo CEREST considerando a importância  
51 do evento. Solicita reposição imediata de vidro quebrado na Unidade de Saúde Clair Pavan,  
52 evitando assim possíveis acidentes. **Maria Ângela** informa que dia 04 de março foi  
53 realizada reunião no Centro Pastoral para encaminhamento de pacientes para tratamento  
54 odontológico no CEO, com a presença de Paula, HU, PROSAUDE, Maria Celeste Morita,  
55 Satilho, ficando definido que a UEL irá atender no CEO da Rua Hugo Cabral; relata sua  
56 participação em reunião do CONSUL em 07.03.2008. **Cícero Cipriano** informa que o  
57 projeto Prefeito amigo da Criança está em fase de conclusão por parte da comissão que o  
58 estuda através de reuniões. Parabeniza a atuação da diretora Simone na DAS pelo excelente  
59 trabalho. E lembra que a Unidade de Saúde Bandeirantes ainda aguarda a reforma. **Ana**  
60 **Paula Cantelmo** complementa a fala do Dr. Fahd Haddad e informa sua participação nos  
61 dias 06 e 07 de março no I Encontro Especial de Provedores e Executivos das 26 maiores  
62 Santas Casas do Brasil, realizado em Porto Alegre. O evento fruto de uma parceria entre a  
63 Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas –  
64 CMB e a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, teve o objetivo de  
65 debater as especificidades originárias e estatutárias destas instituições e promover a troca de  
66 experiências. No encontro foram discutidos sete temas que abrangeram a Missão das Santas  
67 Casas, Filantropia, Relação com o Sistema Único de Saúde, Gestão, Relação com o Corpo  
68 Clínico entre outros. Após as discussões, os participantes redigiram a “Carta de Porto  
69 Alegre” reunindo o conjunto de propostas que nortearão as políticas de gestão das  
70 entidades, as relações com os usuários e gestores públicos. O documento pode ser acessado  
71 no site: [www.cmb.org.br](http://www.cmb.org.br). **Rosalina Batista** convida os conselheiros a participarem de dois  
72 eventos: o primeiro no dia 19/03, às 14h30, promovido pela Associação das Mulheres  
73 Batalhadoras, na Unidade de Saúde com o apoio da SANEPAR sobre *água*; e o segundo  
74 nos dias 28 e 29 de março um Fórum Macro Regional sobre Violência Doméstica no  
75 Centro de Eventos INESUL. Referiu sobre o problema das goteiras no PAM e pede atenção  
76 da Secretaria para essa situação. **Joel Tadeu** informa sobre o Congresso da CONAM nos  
77 dias 22 a 25 de maio de 2008 na Bahia e parabeniza a participação popular no evento do  
78 CEREST, o que prova que o Conselho Municipal de Saúde desenvolve ações de  
79 capacitação. **Neusa Maria** agradece o convite recebido do CEREST para o encontro com os  
80 trabalhadores, e se considera hoje uma multiplicadora das informações sobre Saúde do  
81 Trabalhador; agradece também ao atendimento prestado com eficiência pelo HU a um  
82 rapaz do Jardim Leonor que foi baleado; **Marcos Ratto** agradece a participação efetiva dos  
83 alunos das diferentes universidades nas reuniões do Conselho; **Fátima - docente UEL**  
84 agradece a oportunidade de participar de uma reunião do Conselho trazendo os alunos do  
85 curso de residência em saúde da família: alunos de medicina, educação física, odontologia,  
86 serviço social, enfermagem. Informa que no dia 17 de março, trinta alunos participarão de  
87 aula inaugural na Unidade de Saúde. **Marlene Zucoli** informa sobre a reforma da Unidade  
88 de Saúde do Maria Cecília e a estratégia para atendimento à população nesse período,  
89 acreditando que não será longo esse tempo, reforçando que a população será assistida na  
90 Unidade de Saúde Vivi Xavier, temporariamente. Esclarece sobre o atendimento dos  
91 laboratórios, que são diversos que prestam atendimento sem prejuízo à população. Lembra  
92 que a bioquímica responsável saiu do CENTROLAB retornando para o Estado. Informa  
93 sobre os contratos antigos do SUS que deverão passar por licitação por força da lei e que  
94 faz anos que existem prestadores de serviços, credenciados, antes da municipalização,

95 lembra que o SUS é composto de serviços próprios e complementares. Informa que há uma  
96 lei aprovada na Câmara Municipal de Londrina definindo Câmara Técnica que deverá se  
97 posicionar, ou seja emitir parecer, sobre compra dos medicamentos especiais. Quanto a  
98 reforma na Unidade de Saúde Bandeirantes está em processo licitatório na Secretaria  
99 Municipal de Gestão Pública. Com relação ao Programa Saúde da Família informa que o  
100 IGEAP entrou na Justiça com Liminar de suspensão do projeto, foi julgada procedente em  
101 segunda instância, cabe recurso, enquanto isso não se resolve a Irmandade Santa Casa  
102 continua a prestar atendimento, através de convenio, realizado através de orientação  
103 jurídica e aprovado pelo Conselho, tendo ainda um prazo de três meses. Convida os  
104 conselheiros para participarem da 6ª Mostra de Experiências do município nos dias 16 e 17  
105 de março de 2008 e que os interessados a inscrever os trabalhos de suas comunidades que  
106 procurem a Oficina de Saúde Pública, com a gerente Mara Lúcia até o dia 01 de abril de  
107 2008. **Sônia Anselmo** justifica as ausências dos conselheiros Cícero da Silva, Maldissulei  
108 Correa, Hélio Domingos Ferreira, Paulo Roberto Vicente, Ogle Beatriz Bacchi de Souza,  
109 Mara Rossival Fernandes e Jurema de Jesus Correa; parabeniza os aniversariantes do mês.  
110 **Sônia Nery** solicita a inversão de pauta sobre o Complexo Regulador como ponto 3, tendo  
111 em vista compromissos anteriormente assumidos por Dr. César Marson e a seguir o ponto  
112 sobre o Aditivo à Contratualização com HEL e ISCAL, referente a urgência e emergência, ,  
113 sendo aprovada pelos conselheiros. A seguir passa-se ao **item 3 da pauta, Complexo**  
114 **Regulador:** **Cesar Marson** esclarece que já existe um relatório sobre o complexo  
115 regulador no município de Londrina cujo objetivo é regular a porta de entrada dos pacientes  
116 na urgência/emergência através do SAMU, regular as consultas de especialidades e a  
117 transferência de pacientes pela Central de Leitos, sendo todas as demandas orientadas por  
118 uma única estrutura. Para que estejam todas as demandas integradas em único local, há  
119 uma proposta do Ministério da Saúde, através de Portaria Ministerial que estabelece os  
120 níveis de complexidade e organiza um complexo regulador para um fluxo mais inteligente.  
121 O município de Londrina se mobiliza há tempo para implantar tal complexo regulador, mas  
122 ainda é necessário melhorar a questão de leitos que é um fator preocupante, tendo sido esse  
123 assunto debatido em Curitiba, para que se chegasse a um denominador comum. Refere que  
124 as consultas deverão permanecer da mesma maneira e que a macro região envolve várias  
125 Regionais de Saúde, mas a referência é Londrina, lembrando que as micro e macro regiões  
126 transferem pacientes para Londrina e o paciente de Londrina que aguarda na fila muitas  
127 vezes perde a sua vaga para paciente de outra região. A comissão estabelecida realiza  
128 estudos e avaliação com o objetivo de resolver essas questões. Dr. César diz que as  
129 instituições oferecem os serviços para preferencialmente um tipo de paciente, e o pronto  
130 socorro referenciado ainda precisa ser mais debatido e aprovado. Existe a necessidade real  
131 de que os hospitais realizem uma avaliação de risco, um profissional que vá acolher o  
132 paciente e determinar se fica ou será encaminhado para outro serviço de acordo com a sua  
133 complexidade. **Marlene Zucoli** informa que existe uma comissão que estuda o Pronto  
134 Socorro Referenciado e que está concluindo esse trabalho, inclusive o fluxo para apresentar  
135 ao Conselho para análise e aprovação. **Cesar Marson** informa que nesse sentido o Hospital  
136 Universitário já convocou uma reunião para essa discussão. **Marlene Zucoli** diz que sobre  
137 o fluxo já existem experiências da Santa Casa, Hospital Evangélico e Hospital  
138 Universitário. **Fahd Haddad** relata que desde 2005 existe resolução da Secretaria  
139 Municipal de Saúde para implantação do Pronto Socorro Referenciado. Sobre a questão do  
140 fluxo diz que o mesmo necessita ser regulado para não trazer problemas ao sistema. Fala da  
141 importância da regulação para ter como porta de entrada o SAMU, tanto do paciente

142 urgente quanto o do domicílio. Alguns critérios ainda necessitam ser discutidos, por  
143 exemplo como o paciente retorna ao seu domicílio ou é transferido para outro serviço,  
144 necessita ser feito um protocolo clínico. Por último diz que é necessário implantar o  
145 Complexo Regulador estabelecendo um limite de data para isso. **Rosalina Batista** chama a  
146 atenção dos conselheiros para uma tomada de decisão, pois a mesma deve ser tomada  
147 baseada na humanização do atendimento, pois quando o paciente está com dor ele quer ser  
148 atendido, que o SUS é universal. Relata alguns casos que acompanhou pela imprensa sobre  
149 atendimento no HU. Fala que é preciso que a Comissão de Humanização visite os  
150 hospitais, principalmente o Hospital Universitário e traga a realidade do mesmo para o  
151 Conselho antes de ser implantado o Protocolo. Lembra ainda que ninguém é atendido  
152 gratuitamente, que o SUS paga e paga bem, e se assim não fosse ninguém estaria  
153 credenciado, que é necessário também fortalecer a gestão pública com a finalidade de  
154 resolutividade nos serviços. **Cícero Cipriano Pinto** questiona o número de profissionais  
155 envolvidos na discussão do Pronto Socorro Referenciado e Central de Regulação. **Ana**  
156 **Maria Figueiredo** pergunta qual a avaliação realizada pelo profissional na hora do  
157 atendimento. **Cláudio Luiz dos Santos** diz que a falta de medicamentos e a medida que o  
158 PSF diminui o atendimento cresce a demanda nos hospitais. **Francisco Eugenio** responde  
159 ao exemplo dado pela conselheira Rosalina Batista dizendo para se tomar cuidado com a  
160 imagem que a mídia projeta e que as dúvidas devem ser esclarecidas com a direção do  
161 hospital que está sempre à disposição dos conselheiros. Fala ainda sobre a racionalização de  
162 recursos e que os casos tem que ser analisados um a um; que é preciso ter informação  
163 sobre leitos existentes e vagos, citando o exemplo de três leitos que existem no hospital  
164 para pacientes com Tuberculose do sexo masculino, que não podem ser usados para outras  
165 patologias e nem outro sexo. Sobre o Pronto Socorro Referenciado diz que o Hospital  
166 Universitário está se organizando para atender de imediato os casos graves ou sejam de  
167 emergência com avaliação de risco para que ninguém fique sem atendimento. **Rosalina**  
168 **Batista** diz que concorda com Dr. Francisco que deve haver diálogo, mas na maioria das  
169 vezes a notícia chega mesmo através da mídia, portanto esses assuntos devem ser debatidos  
170 com a comunidade e com o Conselho, pois os conselheiros também conhecem a gestão  
171 pública. **Dr. Cesar Marson** responde que a havia uma comissão de Pronto Socorro  
172 Referenciado com participação de conselheiros, formada na gestão do Secretário Dr. Silvio  
173 Fernandes e por falta de encaminhamento foram paralisadas as discussões. Retomou-se  
174 com a mesma Comissão a questão do Complexo Regulador, passando pela Central de  
175 Leitos e chegando ao Pronto Socorro Referenciado. **Marlene Zucoli** diz que a Comissão de  
176 Humanização precisará de um ofício de apresentação que deverá ser providenciado pelo  
177 Conselho. Quanto a composição da Comissão do Complexo Regulador ainda está em  
178 discussão e que a Regulação hoje é extremamente necessária e que a avaliação técnica é  
179 muito importante. Responde ao conselheiro Cláudio que hoje faltam 08 itens na Lista  
180 Básica de Medicamentos, que é composta por 70 itens. Fala também que o gerenciamento  
181 interno deverá ser ativado em todos os hospitais e que nas Unidades de Saúde são  
182 realizadas avaliações dos pacientes em tempo integral e que existe dentro das Unidades  
183 uma grande resolutividade nas consultas. Relata que o protocolo da Avaliação de Risco  
184 ainda não está concluído, que o mesmo é técnico e que se concluindo os trabalhos o  
185 protocolo do Pronto Socorro Referenciado deverá ser pautado para avaliação e aprovação  
186 no Conselho e como o Conselho ainda não deliberou sobre o Pronto Socorro Referenciado  
187 a responsabilidade é tão somente do hospital sobre cada atitude que tomar. A seguir passa-  
188 se ao **item 5 da pauta, Apresentação e Aprovação de Aditivo à Contratualização com o**

189 **HEL e ISCAL, referente a urgência e emergência: Marlene Zucoli** relata sobre a  
190 dificuldade que estão atravessando os hospitais na questão do plantão médico para as  
191 urgências e emergências; que após realização de reuniões com a Associação Médica  
192 anteriormente informada a esse Conselho com a presença inclusive da UNIMED, a qual  
193 apesar de ter atendimento nos Hospitais Filantrópicos, não aceitou um acordo. A Secretaria  
194 fez um estudo sobre um “plus” a ser repassado aos hospitais para manter o atendimento aos  
195 pacientes. Esse estudo chegou ao valor de R\$320.000,00/mês, foi apresentado ao Prefeito  
196 que se posicionou de forma positiva, entendendo a necessidade, pois a população não pode  
197 ficar desassistida. Informa que há um estudo técnico e estatístico realizado com base em  
198 dados da DACA e SAMU sobre a referência de pagamento e que o mesmo poderá variar  
199 entre os hospitais, mas o estimado por chamada ficará em média R\$ 60,00 e o plantão à  
200 distância R\$ 160,00. Que o recurso a ser repassado será do Fundo Municipal e em havendo  
201 algum problema terá apoio dos recursos do município do Tesouro Municipal. **Joel Tadeu**  
202 **Correa** questiona sobre o recurso se é do Fundo Municipal de Saúde ou do Tesouro  
203 Municipal. Ilson da Silva alerta para a questão da legalidade, já que não houve acordo com  
204 outros convênios. **José Barbosa** solicita mais informações sobre o valor estipulado para as  
205 consultas. **Marlene Zucoli** responde que quanto ao repasse do recurso inicialmente serão  
206 recursos oriundos do Fundo Municipal de Saúde e se necessário terá apoio do município,  
207 fala também que o respeito ao paciente deverá ser observado e garantido. **Fahd Haddad**  
208 esclarece que haverá reunião com o Corpo Clínico para análise e que o mesmo deverá  
209 aceitar a proposta. **Ana Paula** diz que o recurso será viabilizado para o pagamento aos  
210 especialistas que prestam serviços no plantão e que para o pagamento deverá ser enviada à  
211 DACA a listagem de atendimento e outras informações, lembrando também que o recurso  
212 será repassado integralmente e diretamente ao Corpo Clínico e que está é uma medida para  
213 que os médicos permaneçam prestando serviços. **Marlene** esclarece que o paciente é  
214 encaminhado ao serviço hospitalar pelo SAMU/SIATE e que existirá um rígido controle da  
215 DACA. **Rubens Martins Junior** relata que as reuniões entre Associação Médica,  
216 Secretaria de Saúde e UNIMED foram muito produtivas e que foi levado em consideração  
217 que o profissional médico é um trabalhador e como plantonista tem o direito de receber  
218 pelo seu trabalho. **Marlene Zucoli** esclarece que o que está sendo assumido é a parte que  
219 cabe a Secretaria de Saúde enquanto gestora do SUS e nada está sendo pago aos convênios.  
220 Reforça que o valor do investimento é de aproximadamente R\$320.000,00. Não havendo  
221 mais esclarecimentos **Marlene coloca em votação o Aditivo à Contratualização com**  
222 **HEL e ISCAL, referente a urgência e emergência de aproximadamente R\$320.000,00**  
223 **(trezentos e vinte mil reais) / mês com recursos do Fundo Municipal de Saúde, sendo**  
224 **aprovado por todos os presentes.** A seguir passa-se ao **item 5 da pauta, Prestação de**  
225 **Contas do Fundo Municipal de Saúde – janeiro de 2008: Ubirajara Zanette Mariani**  
226 inicia a apresentação informando sobre as mudanças no Relatório Financeiro. Relata que o  
227 relatório até o mês de dezembro de 2007 era o reflexo da movimentação financeira nas  
228 respectivas contas correntes pelo regime de caixa, ou seja, eram apresentados todos os  
229 valores de receitas e de despesas registradas no mês. Agora, com a criação dos Blocos de  
230 Gestão pelo Ministério da Saúde, a estabilização do SIM-AM (Sistema de Informação  
231 Municipal) do Tribunal de Contas do Estado do Paraná e a Contabilidade Geral da  
232 Prefeitura em dia, foi possível adotar o novo relatório, com informações oficiais e  
233 contábeis, apresentando os Balancetes Financeiros por Fonte de Recursos do Bloco de  
234 Gestão, Relatório de todos os Pagamentos Efetivados pela Autarquia Municipal de Saúde e  
235 o resumo da Relação dos Investimentos do Município em Saúde. Informou, ainda, que o

236 Balancete Financeiro apresentado permite demonstrar todas as receitas e respectivas  
237 despesas pagas no mês, o saldo financeiro disponível e, ainda, o valor que está  
238 comprometido, ou seja, o valor que está empenhado e que ainda não foi liquidado e  
239 pago. Quanto à apresentação do Relatório Financeiro de Janeiro de 2008, foi apresentado  
240 que no Bloco 1 – Atenção Básica - Fonte de Recursos 32495 teve a receita de R\$  
241 1.328.903,39, que foi pago de despesa o valor de R\$ 118.217,92, restando o Saldo  
242 Financeiro de R\$ 1.210.685,47, que o valor da despesa empenhada e não paga foi de –R\$  
243 322.499,75, restando um saldo disponível de R\$ 888.185,72. No Bloco 2 – Média e Alta  
244 Complexidade - Fonte de Recursos 32496 teve a receita de R\$ 11.290,954,07, que foi pago  
245 de despesa o valor de R\$ 10.558.062,76, restando o Saldo Financeiro de R\$ 732.891,31,  
246 que o valor da despesa empenhada e não paga foi de –R\$ 711.436,99, restando um saldo  
247 disponível de R\$ 21.454,32. No Bloco 3 – Vigilância em Saúde - Fonte de Recursos 32497  
248 teve a receita de R\$ 365.861,76, que foi pago de despesa o valor de R\$ 114.947,91,  
249 restando o Saldo Financeiro de R\$ 250.913,85, que o valor da despesa empenhada e não  
250 paga foi de –R\$ 48.975,00, restando um saldo disponível de R\$ 201.938,85. No Bloco 4 –  
251 Assistência Farmacêutica - Fonte de Recursos 32498 teve a receita de R\$ 148.402,29, que  
252 foi pago de despesa o valor de R\$ 0,00, restando o Saldo Financeiro de R\$ 148.402,29, que  
253 o valor da despesa empenhada e não paga foi de –R\$ 0,00, restando um saldo disponível de  
254 R\$ 148.402,29. No Bloco da Interferência Municipal – Fonte de Recursos 01303, havia um  
255 Saldo Anterior referente ao exercício de 2007 de R\$ 3.457.238,27, em janeiro de 2008 teve  
256 uma receita de interferência no valor de R\$ 8.246.910,52, foi pago de despesa o valor de R\$  
257 6.617.340,96, restando o Saldo Financeiro de R\$ 5.086.807,83, o valor da despesa  
258 empenhada e não paga foi de –R\$ 384.788,97, restando um saldo disponível de R\$  
259 4.702.018,86. E no Bloco da Interferência Municipal da Taxa da Vigilância Sanitária –  
260 Fonte de Recursos 01308, havia um Saldo Anterior referente ao exercício de 2007 de R\$  
261 326.515,70, em janeiro de 2008 teve uma receita de interferência no valor de R\$ 419,92, foi  
262 pago de despesa o valor de R\$ 45.070,04, restando o Saldo Financeiro de R\$ 281.865,58, o  
263 valor da despesa empenhada e não paga foi de –R\$ 68.810,09, restando um saldo  
264 disponível de R\$ 213.055,49. Finalmente, no Bloco da Interferência Municipal – Fonte de  
265 Recursos 1001, havia um Saldo Anterior referente ao exercício de 2007 de R\$  
266 1.298.086,63, em janeiro de 2008 teve uma receita de interferência no valor de R\$  
267 146.994,60, foi pago de despesa o valor de R\$ 51.153,14, restando o Saldo Financeiro de  
268 R\$ 1.393.928,09, o valor da despesa empenhada e não paga foi de –R\$ 26.368,43, restando  
269 um saldo disponível de R\$ 1.367.559,66. Foi apresentado, também, um resumo das 33  
270 (trinta e três) Fontes de Recursos demonstrando o saldo de 2007 no valor de R\$  
271 10.497.287,00, destes ficou um “Restos a Pagar” de R\$ 2.528.921,00, gerando um  
272 Superávit do Exercício anterior de R\$ 7.968.366,00, das seguintes fontes: 302 Saúde - PAB  
273 / Ações de Saúde; 306 Média e Alta Complexidade / Prestadores; 307 Média e Alta  
274 Complexidade / Ações em Saúde; 310 Programa Saúde da Família - PSF / PROESF; 312  
275 Programa de Assistência Farmacêutica Básica; 313 Programa Nacional de Vigilância  
276 Epidemiológica e Controle de Doenças; 314 Programa de Atenção à Saúde dos Povos  
277 Indígenas; 315 Programa Nacional de HIV/AIDS e Outras DST; 320 Convênio 852/2003-  
278 Unidade de Queimados; 321 Convênio 2342/2003- UBS Jardim Santiago; 322 Convênio  
279 2343/2003-UBS Imagawa/Cabo Frio; 323 Convênio 828/2003-MS- UBS Maria Cecília;  
280 324 Convênio 3794/2004-Unidades Básicas Saúde; 325 Convênio 1817/2004-Unidades  
281 Básicas Saúde; 326 Convênio 2848/2003-U.B.S. Jardim do Sol; 327 Convênio 2849/2003-  
282 UBS NovoAmparo/Moema; 330 Convênio 1818/2004- Ampliação Maria Cecília; 331

283 Convênio 1815/2004- Estruturação do CAPS; 332 Convênio 1816/2004-  
284 Manutenção do CAPS; 334 Convênio 2076/2003- UBS Patrimônio Regina; 336 Programa  
285 do SAMU Custeio - Rec. Federal; 338 Programa do SAMU Custeio - Recurso  
286 Estadual; 339 P.S.F. - Programa de Saúde da Família; 340 Centro de Referência à Saúde do  
287 Trabalhador – CEREST; 341 MAC Vig. Sanitária; 342 Centro de Especialidades  
288 Odontológicas-CEO; 343 Vigilância Sanitária – PAB; 344 Programa de Tuberculose; 345  
289 Centro Integrado de Doenças Infecciosas – CIDI; 346 CONVÊNIO 1205/2005-  
290 ATENÇÃO MULHER; 347 CONVÊNIO 4888/2005- QUALIFICAÇÃO; 348 GESTÃO  
291 DE VIGILÂNCIA EM SAUDE – VIGISUS; 349 PRÓ SAUDE MS LONDRINA. Por  
292 último, foi apresentado um resumo das receitas da Autarquia Municipal de Saúde de acordo  
293 com a origem dos recursos financeiros. Foi apresentado que a União, via Ministério da  
294 Saúde, repassou R\$ 13.136.217,73, que representa 61,01% da receita total do mês, o Estado  
295 do Paraná não repassou valores no mês de janeiro de 2008 e o Município de Londrina  
296 repassou R\$ 8.393.442,90, que representou 38,99%, portanto a receita total foi de R\$  
297 21.529.660,63. Após a apresentação abre-se a palavra para esclarecimentos. **Cláudio Luiz**  
298 **dos Santos** sugere que seja apresentado na planilha um item contendo o nome e o endereço  
299 ou telefone das pessoas as quais são repassados os passes urbanos. Ana Paula elogia a nova  
300 forma do relatório e pergunta sobre receita extra que conta na página 6. **Ubirajara**  
301 responde que a receita extra é a receita orçamentária da Prefeitura. **Fahd Haddad** diz que o  
302 relatório está completo e entende que não haveria necessidade de apresentá-lo  
303 integralmente já que o mesmo é encaminhado com antecedência aos conselheiros após ser  
304 analisado pela Comissão de Acompanhamento das Contas do Fundo Municipal de Saúde,  
305 sugere que seja apresentado somente um resumo. **Cícero Cipriano** sugere que seja  
306 acrescido ao relatório o número de equipes de Saúde da Família. **Isaltina Pires Cardoso**  
307 ressalta a importância de haver uma Auditoria Independente nas Contas do Fundo  
308 Municipal de Saúde. **Ubirajara** responde que o custo é muito alto, ou seja de  
309 aproximadamente R\$100.000,00, mas que se o Conselho entender que é necessário e  
310 aprovar será acatada. Isaltina diz que em sendo tão alto o custo fica inviável a realização da  
311 Auditoria, posição acatada por todos os conselheiros. Não havendo mais questionamentos  
312 **Sônia Nery coloca em votação a Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde**  
313 **referente ao mês de janeiro de 2008, sendo aprovada com 18 votos favoráveis, sendo**  
314 **um voto favorável com ressalva sobre auditoria externa da conselheira Isaltina Pires**  
315 **Cardoso. Sônia Anselmo** coloca em apreciação a proposta do conselheiro Fahd de não ser  
316 apresentada detalhadamente a prestação de contas. Ana Paula diz que a plenária não é  
317 constituída somente de conselheiros, sendo importante a apresentação áudio visual de  
318 maneira completa para que todos possam acompanhar. Isaltina Pires Cardoso se coloca  
319 contrária ao encaminhamento. **Sônia Anselmo** lembra aos conselheiros que são realizadas  
320 Audiências Públicas de Prestação de Contas na Câmara Municipal de Londrina,  
321 trimestralmente, e que a sugestão do conselheiro seria somente no sentido de agilizar a  
322 apresentação, uma vez que todos recebem antecipadamente a prestação de contas e a  
323 plenária tem uma tendência de esvaziar nesse momento. Não havendo concordância sobre a  
324 proposta apresentada pelo conselheiro Fahd Haddad fica a mesma rejeitada. A seguir passa-  
325 se ao **item 6 da pauta: Apresentação e Aprovação do Regulamento da Comissão**  
326 **Municipal de Saúde Mental: Marlene** coloca que a proposta de Regulamento da  
327 Comissão Municipal de Saúde Mental foi enviada aos conselheiros há 60 dias e pergunta se  
328 trouxeram contribuições de conteúdo. **Não havendo nenhuma contribuição ou**  
329 **questionamento Marlene coloca em votação o Regulamento da Comissão Municipal**

330 **de Saúde Mental que é aprovado por todos os presentes.** A seguir passa-se ao **item 7 da**  
331 **pauta, Semana de Aleitamento Materno: Lílian Poli** relata que em breve será lançado  
332 pelo Ministério da Saúde a linha de ação “Rede Amamenta Brasil” com a finalidade de  
333 sistematizar as ações de aleitamento materno na atenção básica. Diz que a Rede Amamenta  
334 Brasil tem como foco principal, a adoção do conceito de integralidade do processo de  
335 amamentação procurando contribuir na mobilização de ações conjuntas voltadas a  
336 formação de profissionais e ao cuidado à saúde, tendo como eixo norteador, a construção de  
337 cenários que valorizem a saúde integral da mulher que amamenta seu filho e sua família. A  
338 construção dessa linha de ação surgiu de uma experiência de capacitação realizada em  
339 várias Unidades Básicas de Saúde da cidade de Londrina, por um grupo pertencente ao  
340 Comitê de Aleitamento Materno (CALMA) da Secretaria Municipal de Saúde. Tal  
341 capacitação foi baseada na vivência do Currículo Integrado do Curso de Graduação em  
342 Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, analisada em uma tese de doutorado  
343 sobre o ensino do aleitamento materno nesse currículo. Relata ainda que o Ministério da  
344 Saúde irá disponibilizar essa linha de ação para todo território nacional, reforçando sua  
345 vocação de valorizar a formação de recursos humanos e o incentivo ao aleitamento materno  
346 por meio de suas políticas. Informa sobre a realização entre os dias 25 a 29 de fevereiro de  
347 2008, em Londrina uma Oficina piloto de formação de Tutores da Rede Amamenta Brasil  
348 com a participação de 30 profissionais de saúde de referência em Aleitamento Materno do  
349 Brasil, em Metodologias Ativas e Profissionais Locais e Regionais convidados do  
350 Ministério da Saúde de renome nacional e internacional que validaram a referida linha de  
351 ação. **Cláudio Luiz dos Santos** diz que participou de uma dessas oficinas, visitou o Banco  
352 de Leite e que a importância do Aleitamento Materno, tanto quanto da coleta de leite para o  
353 Banco de Leite está sendo divulgada e trabalha na região norte. Deixa como sugestão que o  
354 Conselho viabilize Certificados a todas as mães que fizerem doação de leite materno ao  
355 Banco de Leite durante o ano de 2008, e que também possam se fazer teatros com o  
356 objetivo de divulgação do projeto. **Fahd Haddad** parabeniza a enfermeira Lílian Poli e  
357 registra que é muito importante Londrina ser modelo para o Brasil, que o trabalho do  
358 CALMA está nacionalmente reconhecido. Informa que já existem estudos comprovados de  
359 que as crianças que são amamentadas tem um desenvolvimento mental superior as que não  
360 são amamentadas, e que com esse projeto daqui a quinze anos o nível de “QI” será muito  
361 maior. **Alberto Duran** parabeniza o projeto e o empenho dessa equipe. **Rosalina Batista**  
362 disse que sente orgulho de ter participado da implantação do Banco de Leite que teve início  
363 em 1996, realizando oficinas estratégicas nas Unidades de Saúde da região sul. **Jeremias**  
364 **Brizola** congratula-se com a equipe e diz ter orgulho desse projeto. **Natal de Oliveira** diz  
365 que participou da oficina realizada no hotel e que todos os conselheiros deveriam ter  
366 participado. Parabeniza a equipe. **Ana Paula Cantelmo** relembra que no ano de 1998  
367 participou de peça teatral envolvendo o tema de amamentação e que é uma forma leve de  
368 sensibilizar a população da importância da amamentação. **Lílian Poli** agradece aos elogios,  
369 a oportunidade da apresentação e a Secretaria de Saúde que apóia todas as ações nesse  
370 sentido. A seguir passa-se o **item 8 da pauta, Relato sobre a situação da Dengue no**  
371 **município: Mauricio Barros** cumprimenta a todos e apresenta os dados referente a  
372 situação de Dengue no município. Maurício dá ciência ao Conselho das várias atividades  
373 que serão desenvolvidas pelo serviço tanto na questão da orientação e conscientização da  
374 população, quanto a questão de arrastões para limpeza de diversos locais. Nada mais  
375 havendo a tratar encerrou-se a reunião. Esta ata elaborada e digitada por Sônia Maria  
376 Anselmo será lida e assinada pelos conselheiros abaixo.



377

<b>T</b>	Marlene Zucoli		<b>T</b>	Adilson Castro	Ausente c/justificativa
<b>S</b>	Sonia Regina Néri		<b>S</b>	Sônia Maria de Almeida Petris	
<b>T</b>	Rubens Martins Júnior		<b>T</b>	Alberto Duran González	
<b>S</b>	José Luiz de Oliveira Camargo		<b>S</b>	Marisa Goettel do Nascimento	Ausente
<b>T</b>	Isaltina Pires Cardoso		<b>T</b>	Marcos Rogério Ratto	
<b>S</b>	Julio César Muniz Aranda	Ausente	<b>S</b>	Maldissulei Correa	Ausente c/justificativa
<b>T</b>	Bett Claidh Nascimento		<b>T</b>	Fahd Haddad	
<b>S</b>	Manoel Nivaldo da Cruz		<b>S</b>	Ana Paula Cantelmo Luz	
<b>T</b>	Mara Rossival Fernandes	Ausente c/justificativa	<b>T</b>	Francisco Eugênio A. Souza	
<b>S</b>	Artemízia Martins		<b>S</b>	Jeremias Bequer Brizola	
<b>T</b>	Ogle Beatriz Bacchi de Souza	Ausente c/justificativa	<b>T</b>	Paulo Fernando M. Nicolau	
<b>S</b>			<b>S</b>	Nobuaqui Hasegawa	Ausente
<b>T</b>	Terêncio de Lima		<b>T</b>	Maria Ângela Magro	
<b>S</b>	Neusa Maria dos Santos		<b>S</b>	Joel Tadeu Correa	
<b>T</b>	Dulcelina Aparecida Silveira		<b>T</b>	Cláudio Luiz dos Santos	
<b>S</b>	Cícero da Silva	Ausente c/justificativa	<b>S</b>	Irene de Jesus Macena	Ausente
<b>T</b>	Maria Osvaldina Mello de Oliveira		<b>T</b>	Wanda Dobrucki Kasprovicz	
<b>S</b>	Antonia Aparecida C. Strick		<b>S</b>	Rita de Cássia Rosa	
<b>T</b>	Reinaldo Gonçalves		<b>T</b>	Natal de Oliveira	
<b>S</b>	Jurema de Jesus Correa Santos	Ausente c/justificativa	<b>S</b>	Hélio Domingos Ferreira	Ausente c/justificativa
<b>T</b>	Ana Maria Figueiredo		<b>T</b>	Paulo Roberto Vicente	Ausente c/justificativa
<b>S</b>	Acácio dos Santos	Ausente c/justificativa	<b>S</b>	Quitéria Nunes Martins	
<b>T</b>	Josefa Ferreira de Oliveira	Ausente	<b>T</b>	Cícero Cipriano Pinto	
<b>S</b>	Elizabeth Bueno Candido		<b>S</b>	Rosalina Batista	

378